

XXX

SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

CIÊNCIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL:
CAMINHOS PRESENTES E PERSPECTIVAS FUTURAS"



O PAPEL DAS ONGs DE PROTEÇÃO ANIMAL E SEUS DESAFIOS

Caroline Rodrigues Marques , João Felipe de Almeida Bitencourt, Nicóle da Rosa Gütler, Rogério Garcia Neto,
Nicóle da Rosa Gütler, Renata Correa, Roana Funke Goularte, Rogério Garcia Neto

Universidade de Cruz Alta/RS

O presente trabalho tem como objetivo central analisar o papel fundamental das Organizações Não Governamentais (ONGs) de proteção animal e os desafios sistêmicos que elas enfrentam na sociedade contemporânea. A metodologia adotada consiste em uma análise conceitual que examina as diversas funções desempenhadas por essas entidades, desde a operação de abrigos de resgate e reabilitação até a condução de campanhas de conscientização pública, passando pela advocacia por mudanças legislativas e pela denúncia de casos de maus-tratos. Os resultados demonstram que as ONGs atuam como pilares da causa animal, preenchendo lacunas deixadas pelo poder público e servindo como a principal linha de frente no combate ao abandono e à crueldade contra os animais. Elas são responsáveis por educar a população sobre a guarda responsável, promover a adoção em massa e, em muitos casos, fornecer cuidados veterinários emergenciais que o Estado não oferece de forma acessível. A pesquisa evidencia, no entanto, que sua atuação é constantemente ameaçada por uma série de desafios. Entre eles, destacam-se a precariedade financeira, com a maioria dos recursos provenientes de doações esporádicas e eventos, o que torna a manutenção de estruturas físicas e o custeio de procedimentos de saúde complexos uma luta diária. Além disso, a sobrecarga de trabalho, tanto para voluntários quanto para funcionários, é uma realidade constante, impulsionada pelo volume crescente de casos de abandono e maus-tratos, muitas vezes superando a capacidade de resposta das organizações. Outro desafio crucial é a falta de fiscalização eficaz das leis de proteção animal, o que perpetua ciclos de crueldade sem punição. As considerações finais reforçam que, embora as ONGs sejam essenciais para a promoção de uma sociedade mais compassiva, sua sustentabilidade e eficácia a longo prazo dependem de um apoio mais amplo e estruturado. A solução para a crise de bem-estar animal passa necessariamente por uma colaboração integrada entre o terceiro setor, políticas públicas robustas e um maior engajamento da sociedade civil, que deve reconhecer que a proteção animal é um dever coletivo e não apenas uma responsabilidade de um grupo seleto de ativistas.

Palavras-Chave: ONGs. Proteção Animal. Bem-Estar Animal. Sociedade.